

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Vânia Finholdt Ângelo Leite

**A atuação da coordenação pedagógica em conjunto com
os professores no processo de recontextualização da
política oficial no 1º ano do Ensino Fundamental no
Município do Rio de Janeiro**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação da PUC-Rio como requisito para obtenção do título de Doutor em Educação

Orientadora: Prof^a. Maria Inês G. F. Marcondes de Souza

Rio de Janeiro
Abril de 2012



Vânia Finholdt Ângelo Leite

**Aatuação da coordenação pedagógica em conjunto com os
professores no processo de recontextualização da política
oficial no 1º ano do Ensino Fundamental no Município do
Rio de Janeiro**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação
em Educação da PUC-Rio como requisito para
obtenção do título de Doutor em Educação.

Profa. Maria Inês Marcondes G. F. de Souza

Orientadora
Departamento de Educação da PUC-Rio

Profa. Adélia Maria Nehme Simão e Koff

Universidade Estácio de Sá
PUC-Rio

Profa. Cláudia de Oliveira Fernandes

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Jefferson Mainardes

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa.Dra.Maria das Graças C. Arruda Nascimento

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologiae Ciências Humanas
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 12 de abril de 2012.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Vânia Finholdt Ângelo Leite

Graduou-se em Licenciatura em Pedagogia na FIUBE (Faculdades Integradas de Uberaba - MG) em 1987. Especializou-se em Formação do Professor Alfabetizador: Leitura e Linguagem na UNEB em 2001. Mestre em Ensino, Filosofia e História das Ciências pela Universidade Federal da Bahia em 2005. Assumiu a coordenação em escolas do Ensino Fundamental. Lecionou em unidades de Ensino Fundamental e no Curso de Pedagogia nas Faculdades Jorge Amado, em Salvador – BA, nas disciplinas de Didática da Matemática, Prática de Ensino e Estágio Supervisionado.

Ficha Catalográfica

Leite, Vânia Finholdt Ângelo

A atuação da coordenação pedagógica em conjunto com os professores no processo de recontextualização da política oficial no 1º ano do ensino fundamental no município do Rio de Janeiro / Vânia Finholdt Ângelo Leite; orientadora: Maria Inês Marcondes de Souza. – 2012.

160 f.; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2012.

Inclui bibliografia

1. Educação– Teses. 2. Coordenação pedagógica. 3. Política oficial. 4. Reformas educativas. I. Souza, Maria Inês Marcondes de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

Às educadoras
da Escola de Leitores

Agradecimentos

À minha orientadora Professora Maria Inês Marcondes pelo estímulo e parceria para a realização deste trabalho.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não se realizaria.

Ao grupo de pesquisa Grupo de Estudo de formação de professores, currículo e cotidiano escolar (GEFOCC), principalmente, a Viviane Gualter Peixoto da Cunha, pelo apoio e as discussões sobre os aspectos teóricos deste trabalho.

À minha amiga Lenir Silva Abreu, por todo apoio durante a realização desse trabalho, incitando-me com suas indagações.

Aos meus pais, pela educação, atenção e carinho de todas as horas.

Aos professores que participaram da Comissão Examinadora, pelas sugestões e críticas que enriqueceram este trabalho.

A todos os professores e funcionários do Departamento, pelos ensinamentos e ajuda.

Por fim, um agradecimento especial a Eduardo, Guilherme e Ana Elisa que souberam compreender os momentos de ausência/presença dedicados à pesquisa em casa.

Resumo

Leite, Vânia Finholdt Ângelo; Souza, Maria Inês Marcondes G. F. **A atuação da coordenação pedagógica em conjunto com as professoras no processo de recontextualização da política oficial no 1º ano do Ensino Fundamental no Município do Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro, 2012. 160 p. Tese de Doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta pesquisa se insere na discussão das reformas educativas e nas reformulações da política educativa que vêm ocorrendo em diferentes países e no Brasil. O trabalho pretende contribuir para essa discussão, ao analisar a atuação da coordenadora com as professoras, no processo de recontextualização da política oficial de Língua Portuguesa do 1º ano, em uma escola da Rede Municipal de Ensino Fundamental, na cidade do Rio de Janeiro, partindo do princípio de que coordenadora e as professoras são coprodutoras e intérpretes criativas do texto das políticas educativas. A pesquisa tem a seguinte questão: de que forma o coordenador pedagógico comprometido com um projeto pedagógico, em torno do qual empreende suas ações, em conjunto com os professores, pode equilibrar a política oficial (proposta externa) com o projeto da escola (proposta interna). Para fundamentar a análise do processo de implementação da política curricular, utilizo o Ciclo de Políticas proposto por Stephen Ball e colaboradores (Ball et al., 1992) e a teoria de Basil Bernstein (1996), no que se refere ao Modelo do Discurso Pedagógico. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que utilizou os seguintes instrumentos: observação das reuniões de Centros de Estudos, Conselhos de Classe e aulas do 1º ano; entrevistas com a coordenadora, as professoras do 1º ano e a da sala de leitura; análise documental das *Orientações Curriculares* e *Cadernos de Apoio Pedagógico* do 1º ano. O estudo evidencia que, no processo de “implementação” da política curricular de Língua Portuguesa no 1º ano, a coordenadora buscou assegurar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, desenvolvendo os projetos de leitura (proposta interna), juntamente com as professoras, ao mesmo tempo, em que cumpria as determinações da SME

(proposta externa), em relação à meta e ao *o quê* ensinar (conteúdos de alfabetização em Língua Portuguesa). A coordenadora defende e orienta as professoras a direcionarem o trabalho para uma prática de sala de aula com características do modelo de competência, no que se refere ao *como* ensinar. Esse equilíbrio, entre a proposta pedagógica da escola e a proposta da SME, resulta em um modelo pedagógico misto nos seguintes aspectos: a) em relação ao *modelo de competência*: a coordenadora defende que as professoras façam intervenções de acordo com a lógica do adquirente, seguindo seu nível de ritmo; b) em relação ao *modelo de desempenho*: a coordenadora segue as *Orientações Curriculares* no que se refere ao *o quê* ensinar no 1º ano e aos critérios bem definidos para avaliar os alunos.

Palavras-chave

Coordenação Pedagógica; política oficial; reformas educativas.

Abstract

Leite, Vânia Finholdt Ângelo; Souza, Maria Inês Marcondes G. F. (Advisor). **The performance of the pedagogical coordinator with teachers in the process of recontextualization of official policy on the first grade at a Rio de Janeiro public school.** Rio de Janeiro, 2012. 160 p. PhD Thesis – Department of Education, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This research is part of the discussions about educational reforms. It's also included in the reformulations of the educational policy, which is being carried out in different countries, including Brazil. The work intends to contribute to this discussion, analyzing the role and the possibilities of the pedagogical coordination action on first grade Portuguese Language curricular policy execution. Its object has been one public school at Rio de Janeiro city, assuming that the coordinator and the teachers are co-producers and creative readers of the educational policy text. The research is based on that question: How the pedagogical coordinator, engaged in a pedagogical project which guides its actions along with the teachers at the school she works, balances the State policy (external proposal) with the school project (internal proposal). To provide a basis to the analyses of the curricular policy execution process, I use the Stephen Ball's Policies Cycle (Ball et al, 1992) and the Basil Bernstein's theory (1996), regarding the Pedagogical Speech Model. It's a qualitative research which used the following instruments: observation of Teachers' Studies Meetings, Teachers' conference and first grade classes; interviews with the coordinator, and with the first grade and reading room teachers; document analyses of the *Curricular Guidelines* and the *Pedagogical Support Guides* to the first grade. The study shows that the coordinator has sought to ensure the teaching/learning process of the students, during the implementation process of the Portuguese Language curricular policy. She has developed reading projects (internal proposal) along with the teachers and, at the same time, she has obeyed the determinations of the SME (external proposal), regarding the goal and the *what* to teach (Portuguese Language literacy program). The coordinator defends and guides the teachers to direct their classes, following the competence

model regarding *how* to teach. This balance between the school pedagogical proposal and the SME proposal results in a hybrid pedagogical model in these aspects: a) as regards to the *competence model*, the coordinator stands up that the teachers intervene in accordance with the student logic, following the rhythm and learning style of each one; b) as regards to the *performance model*, the coordinator follows the *Curricular Guidelines* on what to teach on first grade and on well defined criteria to evaluate the students.

Keywords

Pedagogical Coordination; official policy; educational reforms.

Sumário

1.	Introdução	15
2.	Quadro teórico-analítico	22
2.1.	Contribuições de Basil Bernstein	23
2.1.1.	O modelo do discurso pedagógico	23
2.1.2.	Prática pedagógica: modelo de competência, modelo de desempenho e modelo de prática pedagógica mista	30
2.1.2.1.	Os modelos de prática pedagógica	34
2.2.	Contribuições de Stephen Ball	37
2.2.1.	Ciclo de políticas	37
2.2.2.	Cultura da performatividade e novo gerencialismo	42
3.	Caminhos metodológicos	49
3.1.	Entrada em campo: definição do contexto da prática	50
3.2.	Escola de Leitores	51
3.2.1.	Escola de Leitores e seus espaços de interação	53
3.2.2.	Os sujeitos da pesquisa	56
3.3.	Procedimentos metodológicos	59
3.3.1.	Observação participante	59
3.3.2.	Análise documental	62
3.3.3.	Entrevista	65
4.	Contexto da influência e o contexto da produção do texto: o discurso da política oficial	67
4.1.	Contexto de influência da proposta de 2009	67
4.2.	<i>Contexto da produção de texto</i> da proposta de 2009	76

4.3.	Documentos analisados: Orientações Curriculares, Cadernos de Apoio Pedagógico e Livro de Leitura e Escrita	81
4.3.1.	Pressupostos gerais para o trabalho com a Língua Portuguesa	82
4.3.2.	As especificidades dos eixos de Língua Portuguesa	86
4.3.2.1.	Oralidade	87
4.3.2.2.	Apropriação do código alfabético e prática de leitura	88
4.3.2.3.	Prática de produção de texto	93
4.3.2.4.	Análise e reflexão sobre a língua	94
4.3.3.	Sintetizando...	95
5.	Contexto da prática: processo de recontextualização da política oficial	98
5.1.	Proposta interna da escola: os projetos de leitura	99
5.2.	O processo de <i>recontextualização</i> da política oficial de Língua Portuguesa do 1º ano: o equilíbrio entre a proposta interna e a proposta externa	106
6.	Considerações finais	129
7.	Referências	135
8.	Apêndices	
8.1.	Tabela 8 - Observação das reuniões	151
8.2.	Tabela 9- Observação das aulas do 1º ano	152
	Tabela 10 - Atividade de observações	152
8.3.	Tabela 11- Análise das orientações metodológicas da oralidade	153

8.4.	Tabela 12 - Análise das orientações metodológicas de prática de leitura	153
8.5.	Tabela 13- Análise das orientações metodológicas de prática de produção de texto	154
8.6.	Tabela 14 - Análise das orientações metodológicas de prática de análise e reflexão sobre a língua	154
8.7.	Roteiro de entrevista com a coordenadora	155
8.8.	Roteiro de entrevista com as professoras	157
8.9.	Tabela 15– Síntese das Orientações Metodológicas	159

Lista de Figuras

Figura 1	Modelo do Discurso Pedagógico	25
Figura 2	Ordenamento da prática pedagógica	29
Figura 3	Mapa da Cidade do Rio de Janeiro	51
Figura 4	Orientação metodológica dos Cadernos de 2009	90
Figura 5	Orientação metodológica dos Cadernos de 2010	91

Lista de Tabelas

Tabela 1	Dimensão da prática pedagógica	31
Tabela 2	Modelo da prática pedagógica	35
Tabela 3	Características da prática pedagógica mista	36
Tabela 4	Caracterização dos sujeitos	56
Tabela 5	Análise das orientações metodológicas do código alfabético	64
Tabela 6	Eixos de Língua Portuguesa X Diário de Campo	109
Tabela 7	Proposta externa X Proposta interna	127
Tabela 8	Observação das reuniões	151
Tabela 9	Observação de aulas	152
Tabela 10	Atividades de observação	152
Tabela 11	Análise das orientações metodológicas de oralidade	153
Tabela 12	Análise das orientações metodológicas de prática de leitura	153
Tabela 13	Análise das orientações metodológicas de produção de texto	154
Tabela 14	Análise das orientações metodológicas de análise e reflexão sobre a língua	154
Tabela 15	Síntese das orientações metodológicas	159